



PLANO DE AÇÃO | 2017

Síntese

*O que vale na vida não é o ponto de partida mas sim a caminhada.
Caminhando e semeando no fim terás o que colher.
Cora Coralina*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	2
Caracterização da Instituição	2
Gabinete de Apoio à Família (GAF)	3
Gabinete de Apoio ao Desempregado	5
Gabinete de Prevenção da Criminalidade.....	7
Gabinete de Reabilitação Urbana	7
Espaço Ser + Saúde e Bem-estar	8
Missão, Visão e Valores.....	8
Objeto social	9
Recursos humanos e físicos	10
TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DA QUERER SER	12
Proposta e programação de atividades para 2017.....	14

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado com base numa análise efetuada pela Querer Ser em todas as áreas de intervenção e serviços que presta aos seus utentes, no concelho de Gondomar.

As atividades planeadas têm por base os problemas identificados no concelho e visam assegurar:

1. O apoio direto aos utentes;
2. A criação de condições físicas que assegurem a prestação de serviços de qualidade;
3. A capacitação técnica e a melhoria do funcionamento da Associação.

Tendo em conta estes objetivos, em linha com a missão e a estratégica para qual a Querer Ser está vocacionada, decidimos que em 2017 esta instituição irá continuar a direcionar a sua atividade para dar resposta, no âmbito da ação social e da solidariedade humana, àqueles que mais dela carecem. Numa época de crise, como aquela em que vivemos, torna-se, cada vez mais necessário que a Querer Ser tenha um papel importante no desenvolvimento de uma cidadania mais plena, com vista à integração social dos utentes, na qual os valores humanos deverão ser a prioridade.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A QUERER SER surgiu em 2006, com o objetivo de ser uma resposta social do âmbito do desemprego e da inclusão social de grupos vulneráveis e ou desfavorecidos.

A associação tem a sua sede em Rio Tinto e a implementação dos serviços foi desenvolvida por um conjunto de profissionais de diferentes áreas que acumulam uma experiência profissional considerável ao nível da intervenção social, quer no Concelho de Gondomar, quer no Distrito do Porto.

Apesar da fundação remontar a 2006, apenas em 2008, surgem as primeiras respostas sociais e serviços de apoio à comunidade assentes num trabalho técnico de voluntariado. O trabalho tomou forma e somaram-se casos de sucesso.

O território de intervenção social da Querer Ser caracteriza-se por um número crescente de desempregados e agregados familiares com graves carências económicas e sociais, para os quais a Associação procura promover e facilitar a inclusão, através do apoio e proteção à família, às crianças e jovens, da capacitação e orientação na procura de emprego e formação profissional, bem como auxílio na invalidez, doença ou velhice de pessoas economicamente vulneráveis.

É também sua atribuição promover a integração social e comunitária no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas e encaminhadas por outras entidades, designadamente pela Rede Social.

Como prioridade de intervenção, a Associação pretende fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho, pelo que, todos os serviços e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos pretendem responder às necessidades de quatro tipos diferenciados de beneficiários:

- a. Desempregados de curta e longa duração;
- b. Famílias monoparentais
- c. Vítimas de violência doméstica
- d. Jovens (em situação de vulnerabilidade/exclusão social ou sinalizados com comportamentos de risco).

Neste sentido estão implementadas cinco respostas sociais, em conformidade com as prioridades de intervenção da associação:

Gabinete de Apoio à Família (GAF)

Foi criado com o intuito de responder às frequentes e diversificadas solicitações das famílias que os técnicos da QUERER SER atendem. Solicitações essas, que exigiam uma resposta para além da intervenção convencional de índole assistencialista. Foi então implementado um conjunto de respostas capazes de ir ao encontro das necessidades das famílias e que fomentassem processos de mudança efetiva. Consequentemente, este Gabinete tem como objetivo geral promover a integração e a qualidade de vida das famílias, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar psicossocial, possuindo, assim, um papel interventivo ao nível das problemáticas/desafios familiares, auxiliando os agregados a criarem o seu projeto de vida, colaborando com estes na prossecução das suas responsabilidades e ajudando-os a encontrar respostas adequadas para os seus desafios. O GAF acompanha, à data, 39 famílias, num total de 142 utentes. As áreas de atuação incluem:

Intervenção Social: A Intervenção Social levada a cabo pelo GAF, tem como premissa contribuir para o investimento na qualidade de vida dos utentes da associação.

A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este Gabinete a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos desafios sociais.

Pretende-se um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, em simultâneo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a destacar um tecido social mais forte e confiante.

Intervenção Psicológica: Este Gabinete presta um serviço de acompanhamento psicológico (counselling) que se traduz num conjunto de sessões, de frequência variável, pensadas em função do indivíduo e da sua problemática. A Consulta de Psicologia tem como objetivo a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar, e a definição de um plano de intervenção ajustado à realidade de cada um. Em simultâneo este gabinete tem implementado um Programa de Competências Psicossociais que pretende proporcionar aos indivíduos e famílias, uma intervenção específica, no sentido do desenvolver as respetivas competências e a promoção da sua autonomia, uma vez que o défice ao nível das competências básicas impede e condiciona o acesso do indivíduo e famílias a determinadas ações, tais como um percurso normal de vida ou o acesso ao mercado de trabalho.

Orientação Parental: conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudam os Pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus Filhos, aumentando a qualidade das relações entre eles. Este espaço procura, na sua essência, fomentar as competências para a parentalidade positiva, a equidade nas responsabilidades parentais e ajudar os pais na compreensão dos seus filhos, discutindo com estes a melhor forma de ultrapassar determinadas dificuldades. Este é, assim, um espaço de partilha e entajuda na procura de alternativas adaptativas para lidar com os desafios inerentes às relações entre pais e filhos, favorecendo-se assim a reflexão e mudança de atitudes e comportamentos.

Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do GAF: este Núcleo surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento, organizada e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. À data de elaboração deste projeto, este serviço acompanha 50 casos de violência, dos quais 11 são jovens entre os 16 e os 21 anos de idade.

Destinado a vítimas de violência doméstica na sua generalidade, é constituído por uma equipa multidisciplinar que, cumprindo as regras de enquadramento destas situações de forma a assegurar a confidencialidade, promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico e assegurando ainda, sempre que se justifique, a distribuição de géneros alimentares, roupas e mobiliário.

Compete ainda ao Núcleo a recolha de informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificando as principais problemáticas e promovendo soluções adaptadas. São objetivos de funcionamento, aumentar

o nível de ajustamento e adaptação psicológica; diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência; promover competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo; fomentar o investimento num projeto de vida, assim como proporcionar o conhecimento de direitos e deveres cívicos e a utilização eficaz de recursos formais de apoio. Na prossecução dos objetivos traçados, o Núcleo de Atendimento disponibiliza serviços individualizados de consulta psicológica, informação, apoio jurídico e atendimento social e assegura, sempre que necessário, a distribuição de géneros alimentares e vestuário (de acordo com as necessidades do(as) utentes).

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e a pedido dos executivos destes agrupamentos, este núcleo tem vindo a desenvolver, desde janeiro de 2015, ações de sensibilização e estudos de caracterização no âmbito da violência no namoro e da necessidade de formação ao nível das desigualdades de género para o pessoal docente e não docente, por falta de informação estatística nestas temáticas. Apesar dos dados destes estudos serem referenciados oportunamente neste documento, adiantamos, desde já, a prevalência de contextos de violência no namoro, com especial incidência nos alunos do ensino secundário, assim como a prevalência de fenómenos de bullying homofóbico nas escolas do concelho de Gondomar.

Este Núcleo de Atendimento promove e valoriza, ainda, parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento e encaminhamento mais eficazes e recolhe informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar as problemáticas dominantes e promover soluções adequadas. A par da Cruz Vermelha Portuguesa, este Núcleo é uma das duas respostas possíveis no concelho, de atendimento estruturado a Vítimas de Violência Doméstica.

A metodologia de trabalho que assiste ao GAF assenta no modelo de Intervenção Sistémica, em que uma equipa multidisciplinar constituída por uma Psicóloga, uma educadora Social e uma Jurista, tentam promover a mudança de uma forma integradora e circular, onde é envolvida toda a componente holística ou seja, ao nível socioeconómico, psicológico, cultural, familiar e interpessoal.

Gabinete de Apoio ao Desempregado

Acompanhamento técnico a indivíduos em situação de desemprego, centrando a ação na capacitação individual de competências para a empregabilidade, para uma procura de emprego ajustada às especificidades do mercado e da conjuntura económica, assim como às competências e experiências de cada pessoa. Este serviço é dirigido à população com baixos

recursos económicos e numa situação de desemprego. Neste gabinete (GAD) os utentes têm acesso a uma Bolsa de Emprego, Informação Jurídica, Elaboração de Currículo Vitae e Carta de Apresentação e Preparação para entrevistas de emprego.

Este Gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos utentes às tecnologias de informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Este espaço tem meios informáticos adequados para os utentes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação e acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego. Integrado no GAD está o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em funcionamento desde agosto de 2015, após financiamento e credenciação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP e em parceria com o Centro de Emprego de Gondomar, para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O GIP tem o propósito de, a saber:

- a) Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- b) Reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- c) Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- d) Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os destinatários alvo deste serviço são jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados, pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho e jovens NEET, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa. Até ao fim do primeiro trimestre de 2016, este serviço realizou 749 atendimentos, nos quais se incluem:

- a. Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- b. Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- c. Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- d. Receção e registo de ofertas de emprego;
- e. Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- f. Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- g. Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Gabinete de Prevenção da Criminalidade

Este gabinete (GPC) foi criado para dar resposta às necessidades dos indivíduos/famílias que estejam ou tenham estado associados a comportamentos de risco. A atuação do GPC converge no sentido de apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos com comportamentos de risco (consumo de substâncias, práticas ilegais, violência urbana e vandalismo urbano) ou que se encontrem em situação de risco.

Este Gabinete tem por base uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa para o indivíduo. A estratégia adotada assenta no estabelecimento de uma relação empática e de proximidade entre o indivíduo/família e a equipa da QUERER SER. Por conseguinte, a vinculação dos indivíduos à Associação baseada na identificação com o serviço prestado e com a filosofia que lhe subjaz, reconhecendo-se o indivíduo como cerne da intervenção constitui-se como primeiro passo para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e significativo, intensivo e altamente focalizado nas idiossincrasias do indivíduo/família e promotor da transição para níveis de funcionalidade e adaptabilidade crescentes.

A maioria dos jovens acompanhados neste gabinete tem idade compreendida entre os 15 e os 18 anos e, desde a sua implementação conta com 142 atendimentos, num total de 26 utentes com acompanhamento regular, maioritariamente sinalizados pela CPCJ de Gondomar.

Este é um espaço de orientação e encaminhamento que procura promover hábitos de vida saudável e prevenir a incidência de comportamentos de risco, através da integração dos jovens em Workshops de Formação Pessoal e Social e de Apoio Psicológico, integrados num espaço (Crescer Saudável) onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a. Grupos de suporte para a prevenção do uso/consumo de álcool e drogas;
- b. Sensibilização para as questões da sexualidade e informação sobre prevenção das DST;
- c. Reflexões sobre os estereótipos e preconceitos inerentes à adolescência;
- d. Abordagens à agressividade existentes entre os jovens e como atuar perante o bullying;
- e. Sensibilização perante os riscos da Internet;

Gabinete de Reabilitação Urbana

O Gabinete de Reabilitação Urbana (GRU) teve a sua origem no Gabinete de Prevenção da Criminalidade e nos jovens sinalizados com práticas de vandalismo urbano. O GRU é uma aposta da Associação na educação pela cultura urbana em parceria com o grupo de Grafiteiros Ratos

Suspeitos, com o objetivo de ultrapassar os problemas da exclusão e marginalização dos jovens associados ao graffiti.

Todas as atividades deste gabinete têm como meta o reconhecimento cultura urbana como linguagem de vanguarda aliada a conceitos de arte e cidadania, permitindo trabalhar de forma subliminar questões como o racismo, vandalismo e exclusão social. Neste âmbito a arte urbana será sempre vista como um instrumento de comunicação e expressão, usando, por exemplo, técnicas de graffiti para promover a cultura de rua, com o intuito de democratizar o graffiti, o acesso das camadas menos favorecidas e a transformação da realidade através da arte urbana. Das atividades realizadas destaca-se a pintura de um mural alusivo à inclusão social, num bairro em Jovim.

Espaço Ser + Saúde e Bem-estar

A missão deste espaço é trabalhar de forma integrada e complementar para cuidar a saúde e o bem-estar de cada pessoa, através de uma abordagem global e integrada da saúde, do equilíbrio emocional e do bem-estar. Tem como objetivo garantir a todos o acesso aos cuidados de saúde, independentemente da sua condição social, localização e nacionalidade. Para tal dispõe de um Serviço de Fisioterapia, que conta com a prestação de um fisioterapeuta certificado, onde são desenvolvidas atividades de:

- a) Sensibilização, Prevenção e Diagnóstico de doenças associadas ao envelhecimento;
- b) Prestação de cuidados de fisioterapia a acamados;
- c) Promoção de classes de exercício e atividade física na terceira idade.

Com este espaço, a Associação QUERER SER apresenta soluções inovadoras em termos de custos para melhorar a qualidade de vida dos utentes, através de práticas de ação positiva que assentam na Promoção da Saúde e Prevenção da Doença.

Missão, Visão e Valores

A Missão: A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A Visão: Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

Os Valores:

- Inovação
- Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.
- Proximidade Atuação, de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.
- Cooperação, com promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.
- Profissionalismo, com adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

Objeto social

A Associação tem por objeto principal:

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;

- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vítimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes Objetivos da Qualidade:

Oferecer serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente;

- Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;
- Melhorar o relacionamento com os parceiros;
- Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;
- Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

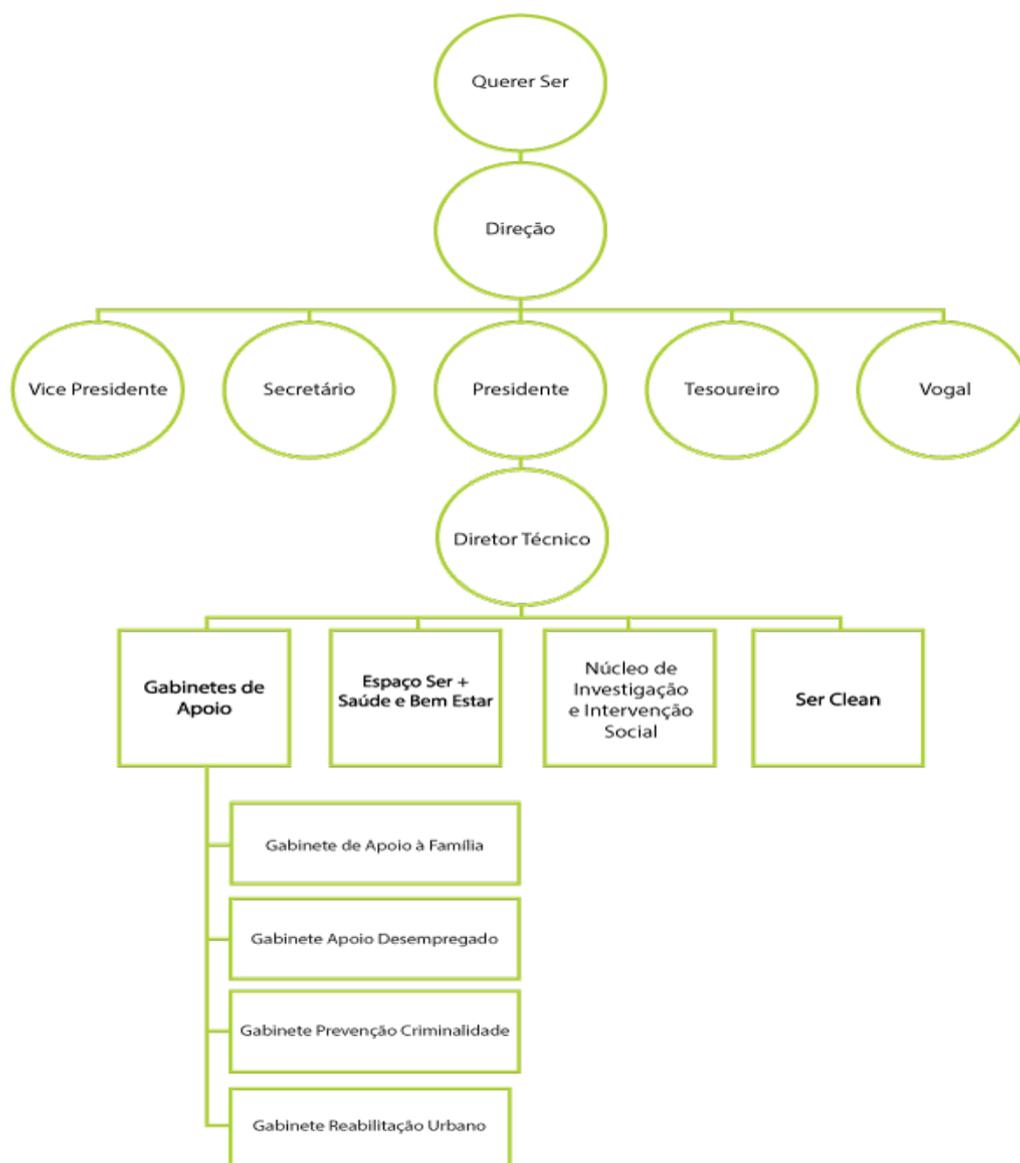
Recursos humanos e físicos

Em 2017, prevemos que a estrutura de recursos humanos da Querer Ser seja constituída pelos seguintes técnicos:

Função	Nome	Vínculo
Diretora técnica	Patrícia Adriano	Regime de contrato de trabalho
Psicóloga	Ana Filipa Sousa	Estágio profissional
Coordenadora de projetos	Vera Gonçalves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Jurista	Isabel Alves	Regime de prestação de serviços não oneroso

Fisioterapeuta	Hugo Silva	Regime de prestação de serviços oneroso
Terapeuta	Sara Pereira	Regime de prestação de serviços oneroso
Enfermeira	Neuza Cardoso	Regime de voluntariado
Criminologista	João Pereira	Regime de voluntariado

Sendo que o organograma traduz-se nos seguintes serviços e funções:



TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DA QUERER SER

O território de intervenção da Associação é o concelho de Gondomar, com foco nas freguesias de Baguim do Monte, Fânzeres, S. Pedro da Cova e Rio Tinto. Uma análise aos documentos sociodemográficos do concelho, nomeadamente o diagnóstico social de Gondomar, permite evidenciar as seguintes problemáticas:

Baguim do Monte:

- Falta de competências parentais;
- Baixas habilitações escolares;
- Baixas qualificações profissionais;
- Absentismo escolar;
- Formação profissional desadequada às necessidades do mercado de trabalho e às características da população;
- Falta de oferta para adultos com baixa escolaridade;
- Desemprego;
- Dependências – aumento de jovens a iniciar consumos precoces;
- Perturbações de comportamento ao nível da infância;
- Alcoolismo
- Falta de apoio psicológico;
- Violência doméstica;
- Falta de apoio jurídico;
- Pouca oferta para ocupação de tempos livres para os jovens;

União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova:

- Falta de competências parentais;
- Dificuldade das famílias no exercício da autoridade com os filhos;
- Indisciplina na escola;
- Abandono escolar;
- Desvalorização do ensino profissional na criação de emprego;
- Trabalho precário;
- Excesso de conjuntos habitacionais;
- Dependências;
- Consumo de álcool;
- Obesidade
- Delinquência juvenil (12/13 anos – consumo de cannabis)

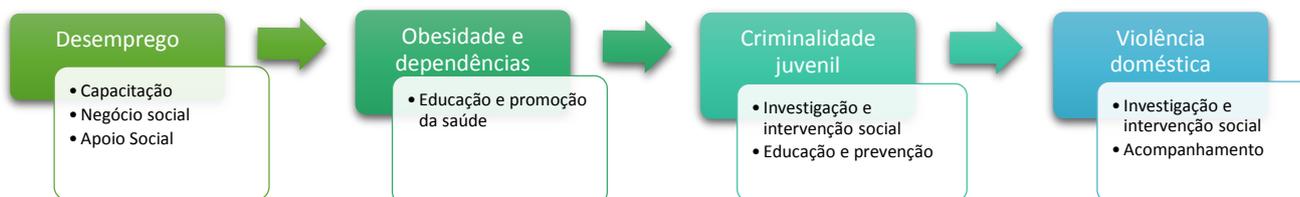
Rio Tinto:

- Baixos níveis de escolaridade;
- Insucesso escolar;
- Falta de competências parentais;
- Desemprego;
- Obesidade;
- Dificuldade na inserção laboral de toxicodependentes;
- Dificuldade na criação de novos postos de trabalho;
- Perturbações comportamentais ao nível da infância;
- Falta de respostas para a saúde mental;

Identificando-se as seguintes problemáticas:

- a. Aumento das famílias em situação de risco de pobreza;
- b. Dificuldades financeiras na família;
- c. Precaridade económica das famílias.
- d. Número elevado de sinalizações e acompanhamento na CPCJ de Gondomar;
- e. Necessidade de Formação Parental para capacitação das famílias;
- f. Delinquência Juvenil;
- g. Violência no namoro e violência doméstica;
- h. Dependências, com o aumento de jovens a iniciar consumos precoces e alcoolismo;
- i. Indisciplina, aumento do Absentismo e abandono escolar;
- j. Baixas qualificações escolares;
- k. Desemprego jovem com dificuldade na inserção laboral, dificuldade na criação de novos postos de trabalho e escassa oferta emprego.
- l. Perturbações comportamentais ao nível da infância;
- m. Nutrição (falta de uma alimentação equilibrada) nas crianças.

Tendo em linha de conta a missão da Querer Ser e as orientações estratégicas para 2017, pretendemos atuar em 4 problemas base (desemprego, obesidade e dependências, criminalidade juvenil e a violência doméstica)



Para colmatar estes problemas serão dinamizadas atividades agrupadas em 7 eixos de intervenção:

- Eixo 1. Investigação e intervenção social
- Eixo 2. Educação e prevenção
- Eixo 3. Apoio social
- Eixo 4. Desemprego
- Eixo 5. Negócio social: SER CLEAN
- Eixo 6. Educação e promoção da saúde
- Eixo 7. Fontes de financiamento

PROPOSTA E PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2017

Eixo	Atividade/descriptivo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Objetivos	Destinatários	Metas	Indicadores
Investigação e intervenção social	Inauguração do Núcleo de investigação e intervenção social Sessão solene de inauguração do Núcleo de investigação e intervenção social			X										Observatório social para a realização de estudos e análises territoriais com vista à publicação e disseminação de dados estatísticos e demográficos	Organizações do concelho População concelho Gondomar	Divulgar o Núcleo a pelo menos 25 organizações do concelho	N.º de organizações presente
	Estudo Violência Namoro Estudo analítico de campo sobre a violência no namoro, no concelho de Gondomar, em parceria com o Observatório Permanente de Violência e Crime da Universidade Fernando Pessoa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		Realizar de estudos e análises territoriais com vista à publicação e disseminação de dados estatísticos e demográficos	População concelho Gondomar	1 estudo realizado 1 artigo publicado	N.º de estudos realizados n.º de artigos publicados
	Action grants to promote de access to justice and suport of victims of gender-based violence and the treatment of perpetrators Deadline: 08 de março de 2017			X										Capacitar técnica e financeiramente para a realização de ações de suporte a vítimas de violência de género e seus agressores	Técnicos Vítimas de violência de género Agressores	Submissão do projeto a 8 de março Aprovação do projeto	Taxa de aprovação Taxa de financiamento
	Reforço de capacidades no domínio da Juventude Deadline: 08 de março de 2017			X										Promover o desenvolvimento, o teste e o lançamento de sistemas e programas de mobilidade para fins de aprendizagem não-formal a nível entre regiões do mundo	Técnicos Jovens	Submissão do projeto a 8 de março Aprovação do projeto	Taxa de aprovação Taxa de financiamento
	Participação no II Colóquio Internacional de Violência, vítimas de Crime de violência e Desvio: 6 e 7 de abril				X									Divulgar o trabalho da Querer Ser Estabelecer parcerias internacionais com vista à realização de projetos	Técnicos Organizações do distrito do porto Organizações internacionais	Aceitação da apresentação por parte do concelho científico Parcerias estabelecidas	Participação no colóquio N.º de parcerias estabelecidas
	Encontro temático sobre violência no namoro												X	Divulgar os resultados do estudo sobre a violência no namoro Dar a conhecer o projeto SABER AMAR	Técnicos Organizações do concelho	Divulgar o projeto a pelo menos 50 técnicos e 25 organizações	N.º de participantes

Educação e prevenção	Tertúlia Parental - De Pais para Pais Encontro, destinado a pais e mães, que se traduz num espaço de partilha, reflexão e discussão de variados temas, assuntos ou problemáticas relacionadas com a educação parental, de modo a desenvolver competências parentais e ultrapassar dificuldades associadas à educação e crescimento dos/as filhos/as.													Apoiar e sensibilizar os pais/encarregados de educação, para uma educação equilibrada e sustentada, com vista a ultrapassar com eficácia dificuldades associadas ao crescimento dos/as filhos/as.	Pais/encarregados de educação	Apoiar 20 pais/encarregados de educação Realizar 2 tertúlias	n.º de tertúlias realizadas; N.º de pais/encarregados de educação participantes
	Ação de sensibilização sobre o consumo de substâncias psicoativas				X									Sensibilizar os jovens para os problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas	Jovens	Realizar 2 ações Abranger 20 jovens	N.º de ações realizadas n.º de jovens participantes
	Ação de sensibilização sobre a violência no namoro					X								Sensibilizar os jovens para as diferentes formas de violência associadas à violência no namoro.	Jovens	Realizar 2 ações Abranger 20 jovens	N.º de ações realizadas n.º de jovens participantes
Apoio social	Encaminhamento social Encaminhamento para o refeitório social para a aquisição de bens de primeira necessidade e para o apoio económico junto de entidades parceiras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Encaminhamento para apoio económico e social em parceria com entidades locais	Famílias carenciadas do concelho de Gondomar	Encaminhar, pelo menos, 15 famílias Estabelecer, pelo menos, 1 protocolo de apoio alimentar Estabelecer, pelo menos, 1 protocolo de apoio financeiro	N.º famílias encaminhadas; Nº de famílias apoiadas;

	<p>Atendimento social O atendimento/acompanhamento social é um processo que pretende contribuir para a construção de diagnósticos familiares, através do apoio psicossocial, da orientação, aconselhamento e encaminhamento.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Atendimento e acompanhamento às famílias residentes no concelho de Gondomar. Identificar necessidades e capacidades do indivíduo para ultrapassar a fragilidade da sua situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração, restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar físico, mental e social.	Famílias do concelho de Gondomar	Acompanhar, pelo menos 20 famílias	Nº de famílias apoiadas; Nº de atendimentos	
	<p>Consulta de Psicologia Consulta psicológica individual: crianças, jovens, adultos e idosos; Psicoterapia individual e em grupo; Aconselhamento parental.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Momentos de acompanhamento que visa a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar e a definição de um plano terapêutico ajustado às necessidades diagnosticadas de cada um. Visa a promoção de competências ao nível emocional, assim como o apoio à construção de projetos pessoais.	Famílias, jovens e crianças acompanhadas nos Gabinetes da QS	Acompanhar 10 utentes	Nº de sessões; Nº de atendimentos; Nº de processos.	
	<p>Campanha de recolha e distribuição de livros e material escolar A QS quer pela primeira vez levar a cabo uma campanha de recolha de livros e material escolar, a fim de ser distribuído pelas crianças carenciadas que frequentam os agrupamentos de Escolas do concelho de Gondomar.</p>						X	X						Esta iniciativa visa diminuir os custos do ensino para as famílias, motivar as crianças para preservarem os livros que têm e motivar a solidariedade na nossa sociedade concelha.	Famílias do concelho de Gondomar	Apoiar 20 famílias	N.º de livros angariados N.º de livros distribuídos N.º de famílias apoiadas	
Desemprego	<p>Espaço SER EMPREENDEDOR Ações de formação com um consultor voluntário, sobre Empreendedorismo. Os desempregados nessas ações e mediante o acompanhamento do consultor terão à disposição dois computadores para</p>				X	X	X	X	X	X	X	X	X	O incentivo às pessoas desempregadas à criação do próprio negócio, disponibilizando apoio a nível informático sobre programas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego, da	Jovens NEET DLD	Acompanhar pelo menos 5 NEET na criação do próprio negócio	Nº de desempregados ; nº de negócios criados	

pesquisarem ideias sobre a criação de emprego e desenvolvimento do plano de negócios. Estas ações terão uma marcação prévia, de acordo com o número de horas que o consultor se encontra disponível na QS.														viabilidade do negócio e do cumprimento das formalidades legais e outras mediante a especificidade do tipo de negócio e/ou estabelecimento.			
Laboratório de ideias de negócio Espaço de partilha e de formação que apoia a geração e o desenvolvimento de ideias de negócio.				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	sensibilizar para o empreendedorismo e para a criação do próprio negócio	Jovens NEET DLD	Acompanhar a criação de pelo menos 2 novas ideias	N.º de jovens apoiados nas ideias de negócio
GIP – Gabinete de Inserção Profissional - Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional, de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo; - Sessões de apoio à procura de emprego; - Receção e registo de ofertas de emprego; - Divulgação de ofertas de emprego; - Apresentação de desempregados a ofertas de emprego; - Colocação de desempregados em ofertas de emprego; - Integração em ações de formação em entidades externas ao IEFP.	X	X	X	X	X	X	X	X						Acompanhar e capacitar os desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional.	População desempregada residente na freguesia de Rio Tinto	Atender, pelo menos, 500 desempregados Garantir a presença, de pelo menos, 1000 utentes nas ações de sensibilização Apresentar ofertas de emprego a, pelo menos, 300 utentes Garantir a integração profissional de 8 utentes	N.º de desempregados integrados em mercado de trabalho; N.º de desempregados integrados em percursos formativos; N.º de ofertas de emprego captadas.
Renovação do GIP para 2017/2018									X	X	X	X		Acompanhar e capacitar os desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional.	População desempregada residente na freguesia de Rio Tinto	Renovação por mais 12 meses	Aumento do apoio de participação o de acordo com o IAS

	Oficina de Orientação Socioprofissional Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, para favorecimento de integração profissional.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Estas oficinas, dirigidas a alunos que abandonaram o sistema educativo, trabalharão competências pessoais e sociais dos destinatários. De forma participada pretendem definir estratégias individuais para a sua integração formativa e profissional.	Jovens NEET	Integrar pelo menos 15 jovens	Nº de jovens envolvidos; nº de oficinas realizadas.
Negócio social: SER CLEAN	Criação e implementação de uma campanha de MKT para angariação de novos clientes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aumentar o n.º de clientes para integrar mais DLD nos serviços da SER CLEAN	Desempregados e DLD	Aumentar as receitas em 10%	Nº de contactos efetuados com possíveis clientes; N.º de novos clientes
	Realização de uma ação de formação de 300 horas, na área de empregado de andares, financiada pelo IEFP					X	X	X						Capacitar profissionalmente os desempregado na área de empregado de andares	DLD com o mínimo de 6.º	Realização de 1 ação e 300h Capacitar 20 desempregados	N.º de formandos inscritos n.º de formandos que concluíram
	Integração profissional de desempregados e DLD								X	X	X	X	X	Integrar profissionalmente desempregados em ofertas de emprego	Desempregados e DLD	Integrar pelo menos 2 desempregados nos serviços	Nº de desempregados integrados na bolsa de colaboradores;

	Integração de um profissional da área das ciências sociais e humanas, no âmbito da Medida estágio emprego		X	X	X	X	X	X		X	X	X		Apoiar a dinamização das atividades e respostas da Associação	1 técnica com licenciatura em Psicologia	Aprovação da candidatura por parte do IEFP	Atividades dinamizadas pela estagiária
	Serenatas ao luar Cantares de tunas académicas, porco no espeto e bifanas					X								Angariação de receitas para a realização das atividades da Associação	Comunidade do concelho	Angariar pelo menos 150€	Valor da receita angariada